





## A OBRA FILANTRÓPICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA

existe para servir,  
para orientar,  
para elevar o homem acima da sua deplorável condição, proporcionando-lhe os meios de usufruir a verdadeira liberdade!

«Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará», disse Jesus.

É esta verdade e tudo o que ela tem de positivo que anunciamos em todas as nações, tribos, línguas e povos, mas o nosso programa vai mais além: temos procurado criar uma vasta rede de hospitais, escolas, orfanatos e outras instituições, onde homens de todos os credos, raças e ideologias políticas encontram o lenitivo para as suas dores e a motivação que os colocará na via da bondade e do amor.



Auxílio aos que vivem em regiões pouco favorecidas. Um oásis no deserto do egoísmo humano.



**NA CAPA:**  
Crianças colaborando nas actividades da O.F.A.S.A. na região da Amadora





# PARA

Cada cigarro fumado encurta 14 minutos e meio de vida!  
Fumar cigarro, charuto ou cachimbo é o pior investimento que alguém pode fazer:

- o dinheiro é literalmente queimado;
- a saúde, gravemente comprometida;
- o futuro nada pode prometer de bom!

A O.F.S.A. trabalha e investe dinheiro para esclarecer, orientar e libertar os fumadores, alcoólicos e drogados, contribuindo assim para um mundo melhor.

Ajude-nos para que possamos conseguir este ano mais vastas realizações!



# PLANOS DE CINCO DIAS DEIXAR DE FUMAR

Conheça os nossos livros e revistas sobre a saúde, o lar e outros importantes problemas sociais, ou inscreva-se nos nossos cursos, ministrados em todo o país e que o elucidarão gratuitamente.

**Como deixar de fumar em 5 dias** é um plano experimentado em todo o mundo e que tem ajudado milhares de pessoas a romper com a sua dependência da nicotina.

Estamos convencidos de que só o ser humano liberto dos vícios e das suas consequências nefastas estará em condições de ser útil à sociedade, razão pela qual suportamos pesados encargos financeiros para manter um amplo programa de assistência social. É concedida especial atenção ao problema dos alcoólicos, dos drogados e dos fumadores, a fim de os ajudar a encontrar um objectivo mais elevado:

**o caminho da saúde,  
do bem-estar,  
da prosperidade e da paz.**

Há mais de um século que a O.F.A.S.A. vem realizando, em todos os continentes, um trabalho desinteressado, inspirado no amor!

A ESQUERDA:

Assistência às reuniões de um curso para deixar de fumar, no Porto



A DIREITA:

Os sorrisos da vitória sobre o tabaco

# EDUCAÇÃO

## AGORA EM PORTUGAL

duas instituições educacionais para bem servir a juventude portuguesa, graças à cooperação e ao apoio que recebemos nesta campanha em 1975.



**EM CIMA:**

Uma moderna sala de aula,  
no Externato Adventista de  
Oliveira do Douro

**A, DIREITA:**

Fachada do edifício do Exter-  
nato de Oliveira do Douro





O Externato Infanta D. Joana, em Lisboa



# O SISTEMA EDUCACIONAL

## DA IGREJA ADVENTISTA

Em atenção a alguns leitores que ainda não conheçam a Igreja Adventista do Sétimo Dia, precisarei que se trata duma Igreja Cristã, baseada unicamente na Bíblia e cujo nome deriva da esperança cristã do segundo advento de Jesus e da necessidade de lembrar a observância do sétimo dia da semana, como dia santificado, tal como determina o Decálogo, a fim de comemorar a obra da Criação e adorar o seu Autor.

A sua área de acção não está confinada à prática duma religião baseada

num conjunto de regras e cerimónias, mais ou menos supersticiosas, mas consiste na vivência diária do cristianismo que abrange todos os aspectos da vida do homem. Se é certo que o objectivo é a vida espiritual na busca de assegurar, por intermédio de Cristo, a vida eterna, isso terá que se conseguir nesta terra e durante a vida presente. Tudo deve ser orientado no sentido de restaurar em cada crente, através duma experiência pessoal com o seu Salvador, a semelhança e imagem do Criador, obliterada pelo pe-



cado. É esta a razão por que a Igreja Adventista se ocupa de aspectos, na vida dos crentes, aparentemente materiais, como a alimentação, a saúde, o comportamento geral e a educação da juventude. O assunto da educação é mesmo daqueles que muito interessa à Igreja Adventista, porque poucas coisas haverá de maior interesse que a educação das nossas crianças e jovens.

Nas duas escolas adventistas em Portugal — uma em Lisboa e outra no Porto — assim como no grande conjunto de todas as escolas adventistas, que constitui o maior sistema escolar evangélico do mundo, a educação visa o desenvolvimento harmonioso de todas as faculdades físicas, mentais e espirituais do indivíduo. Está implícito na educação o conhecimento e a aceitação de Deus. Professores crentes não se preocupam somente na transmissão dos conhecimentos a uma criança que poderia ser comparada, segundo este método, a um saco e o professor àquele que o enche, mas preocupam-se e empenham-se na formação dos caracteres, encarando a criança como uma planta que se está formando e que precisa de elementos para o seu desenvolvimento, orientação e apoio para evitar de crescer torta e defeituosa.

Outro aspecto da educação proporcionada nas escolas adventistas é a preparação do aluno para a vida prática e o seu enquadramento na sociedade em que vive. Com a participação dos alunos, através do trabalho manual, na manutenção e desenvolvimento da escola, além de os preparar para os aspectos práticos da vida, ajuda-se a derrubar a falsa e prejudi-

cial tendência de menosprezar o trabalho manual, permitindo-se-lhes ao mesmo tempo custear parcialmente, e em alguns casos totalmente, as suas despesas de estudos. Como afirmava há algum tempo um perito de educação da UNESCO, conhecedor do sistema educacional adventista, este pode representar o método ideal para a educação da juventude na nossa época porque reúne os aspectos positivos do sistema educacional nos países capitalistas e nos países socialistas, sem ser um sistema educacional capitalista, no sentido de exploração, nem um sistema educacional socialista, no sentido de ateísmo ou materialista. É, sim, um sistema educacional dinâmico, baseado no cristianismo primitivo como única força redentora e libertadora do homem.

A Igreja Adventista promove em Portugal, através das suas duas escolas actuais e das que programa abrir num futuro próximo, uma educação positiva e eficiente, certa de que contribui desta maneira para a formação dos cidadãos de que a nossa sociedade carece, pois estamos convictos de que, tal como afirma a educadora cristã E. White, «a maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exacto; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é recto ainda que caiam os céus».

**Joaquim Dias**

Secretário do Departamento de Educação



# A O.F.A.S.A. EM ACÇÃO

ASSISTÊNCIA  
A PESSOAS  
DESALOJADAS  
E NECESSITADAS



Relatório parcial do que foi realizado até agora, visto que o trabalho ainda não terminou, no centro, no sul e no norte do país:

|                                 |              |
|---------------------------------|--------------|
| Roupa de agasalho               | 25 339 peças |
| Cobertores .....                | 1 200 peças  |
| Mercearias e outros géneros ... | 120 347\$00  |
| Despesas no campo educacional   | 10 045\$00   |



Vítima do pêntigo tratado num hospital adventista brasileiro

# ASSISTÊNCIA SOCIAL

## Significa ...

Socorro imediato nas grandes calamidades  
significa escolas, hospitais, lares para a velh  
Igreja do povo, junto do povo, trabalhando em

## PANORAMA MUNDIAL DA OBRA FILÂNTRÓPICA DE ASSISTÊNCIA

Igrejas: 17 448; Membros: 2 390 124; Línguas e dialectos usados na mensagem  
irradiam programas da Igreja: 4399; Hospitais: 141; Escolas de enfermagem: 39; Di  
chas médicas e avionetas: 29; Centros de assistência social: 2947; Lares para pesso  
superior e médio: 511; Escolas de nível primário: 5116; Alunos nas escolas advent

Hospital adventista no interior do Brasil



# ADVENTISTA

em qualquer parte do mundo;  
 ica desamparada; significa a  
 favor dos menos favorecidos.

## SOCIAL ADVENTISTA

adventista: 928; Estações que  
 s; ensários médicos: 227; Lan-  
 das: 51; Escolas de nível  
 is: 418 871.



A Igreja Adventista envia socorros para a Coreia...



...para a África do Norte e para todo o Mundo



Ao darmos esta estatística da nossa obra mundial, não o fazemos por vanglória ou qualquer desejo de exaltação, mas por um sentimento de dever, como uma satisfação pública a todos quantos têm cooperado e trabalhado para que tal obra pudesse ser realizada.



# DISSE JESUS:

**«Tudo quanto fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos Mim o fizestes.»**

Todos sabemos que o mais alto degrau da vida cristã é a caridade.

A caridade é amor, um amor operante, que nos leva a ajudar todos aqueles que necessitam de nós, independentemente das suas convicções políticas ou religiosas e sem fazer distinção de cor ou de raças.

Muito se fala hoje em dia no nosso país de igualdade de classes, de socialismo, etc. Organizam-se as mais variadas comissões, tendo em vista o bem-estar e o desenvolvimento das classes menos privilegiadas. Embora reconheçamos todo o alcance positivo que essas organizações podem conseguir quando as suas directrizes não sejam desviadas nem manipuladas para fins pessoais ou partidários, temos também de reconhecer que falta, por vezes, aos que estão envolvidos em todas estas actividades um sentimento de compreensão e amor ao próximo, sem o qual tudo será falho de sentido.

O verdadeiro cristianismo, com o seu autor, o Senhor Jesus Cristo, foi, é e continuará a ser o sistema único e perfeito que pode levar o homem a encontrar-se consigo mesmo e com o seu próximo, levando-o à sua realização pessoal e à felicidade individual e colectiva.

Sim, a grande, a única solução do problema humano está em nos amarmos uns aos outros.

**Amar o próximo!**

É normal que amemos os nossos familiares, os nossos amigos, e mesmo num sentido restrito o nosso «próximo», aqueles que vivem ao nosso redor ou que vêm até nós por esta ou por aquela razão. É-nos dito, a propósito de um jovem rico

que se aproximou de Jesus, que «Ele o amou» (S. Mateus 19:20). O «nosso próximo» são também aqueles que nos amam. Jesus amava a Sua mãe, que O amava. Sentia uma ternura especial pelos Seus discípulos, entre os quais se contava João, o «discípulo amado».

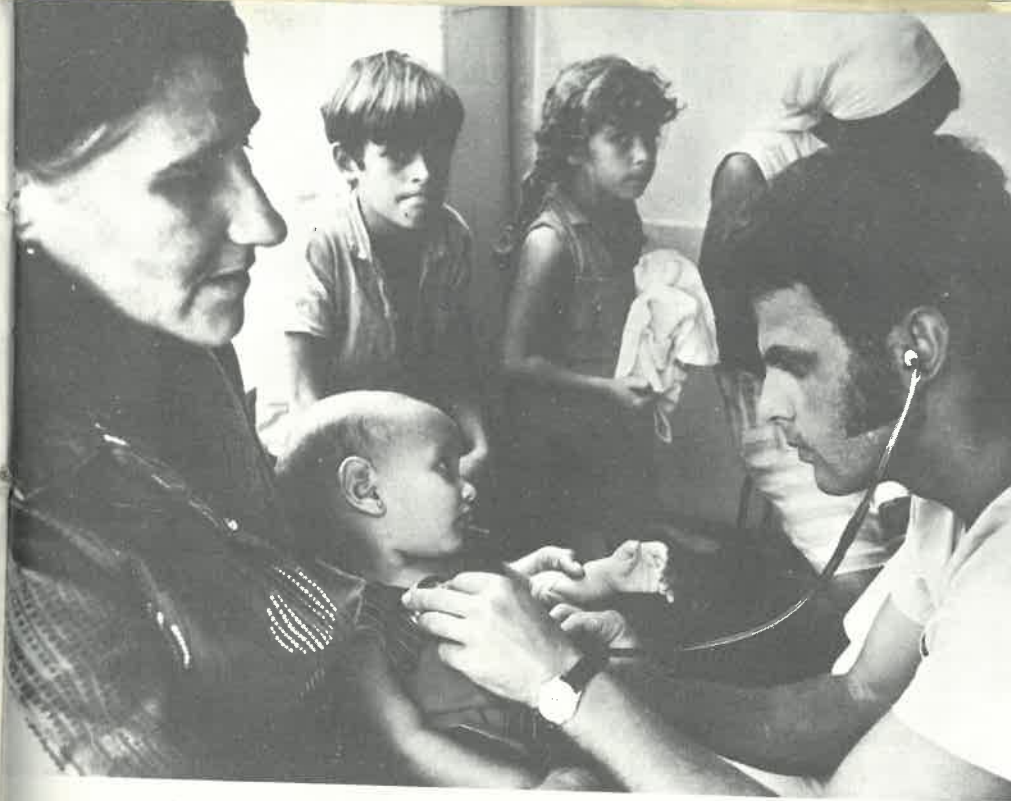
Mas o «nosso próximo» são também todos aqueles que têm necessidade de nós, da nossa ajuda, da nossa protecção, da nossa atenção e muitos são aqueles que se encontram nestas circunstâncias.

Jesus sempre Se identificou com os que mais necessidades tinham. Ele mesmo afirma que veio para «anunciar o evangelho aos pobres» e, com esta boa nova do evangelho, uma felicidade eterna. Para que fosse possível compreender-l'O melhor, Ele mesmo Se fez pobre. Assim O declara o apóstolo S. Paulo na Segunda Epístola aos Coríntios, 8:9: «Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que sendo rico, por amor de vós Se fez pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêsseis.»

Esta Sua identificação com os necessitados deve levar-nos, se O amamos a Ele e na realidade compreendemos o que tentou transmitir a todos nós, a amarmos também os que mais necessitam e a ver neles as necessidades do Mestre.

Jesus foi até ao ponto de afirmar: «O Filho do homem não tem onde reclinar a Sua cabeça» (S. Lucas 9:58).

Em Jesus, somos chamados a amar todos os que sofrem na sua carne e no seu coração. Ele nos deu o exemplo curando os doentes, libertando posses-sos, ocupando-se dos órfãos e das viúvas. «A religião pura e imaculada para com Deus o Pai é esta: visitar os órfãos



e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo» (S. Tiago 1:27).

Jesus procurou derrubar as barreiras do nacionalismo, tão arreigadas no Seu tempo, desejando fazer compreender que todos os homens são irmãos.

'Nos Seus dias era proibido a um judeu passar a fronteira de Samaria, mas Ele pouco Se importava, e penetrou nesse território ao encontro de alguém que precisava de Si — a mulher samaritana.

Hoje também, para nós, amigo leitor, não deve haver barreiras nacionais, pois o apóstolo S. Paulo afirma na Epístola aos Gálatas que para os verdadeiros discípulos de Jesus «não há nem judeu nem grego, nem servo nem livre, nem homem nem mulher, porque todos vós sois um em Cristo Jesus» (3:28).

Mas Jesus vai mais longe. Diz que o nosso próximo são mesmo os nossos inimigos e que, portanto, os devemos amar. «Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem e perseguem...» Que

caminho há ainda a percorrer para chegar a um tal estado! Isto só será possível se olharmos para cada homem vindo nele a pessoa de Jesus.

No célebre sermão profético de Jesus, relatado em S. Mateus, capítulo 25, referindo-se àqueles que herdarão o Reino, Jesus dirige as seguintes palavras: «Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era estrangeiro e hospedastes-me, estava nu e vestistes-me, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ver-me.»

— Quando, Senhor, quando Te fizemos estas coisas? — perguntarão os salvos admirados, pois não se lembram!

«E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que tudo quanto fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes.»

**A. Baião**

Director da O.F.A.S.A. em Portugal

# ILHA DA MADEIRA

## O Jardim do Atlântico

### Alvo das atenções da OFASA em 1975

Nas diferentes regiões do Globo, onça, lamentavelmente, sucedem com frequência tremendas catástrofes, semeando a destruição, a dor e a morte, a OFASA — sigla de Obra Filantrópica de Assistência Social Adventista — é bem conhecida e estimada pelas populações flageladas e por parte das autoridades nacionais, em virtude do contributo humanitário a favor das vítimas. Esta dinâmica caracteristicamente cristã tem estado patente aos olhos dos que vivem nas belas Ilhas de Zarco, através de um pequeno núcleo inspirado por aquela organização.

Assim, as nossas equipas de trabalho decidiram-se a construir, voluntariamente, uma casa no lugar de Larano, Porto da Cruz, no nordeste da Madeira, destinada a uma pobre família que ficou sem habitação, pelos estragos causados por um incêndio. Graças à cooperação da Junta Geral do Distrito, foi possível realizar a iniciativa que arrancou o casal e quatro filhos da cabana que lhes serviu de abrigo durante muitos meses, enquanto não viram um outro lar mais acolhedor e com o mínimo de condições. O grupo actua particularmente na quadra festiva do Natal, contactando de porta em porta no Funchal e noutras localidades, a fim de receber tudo o que possa interessar a necessitados. Seguidamente, organiza uma boa caravana de automóveis que percorre lugares isolados na ilha, visitando, na maioria dos casos, gente desconhecida, cujos nomes são fornecidos pelos doadores que generosamente oferecem géneros, roupas e outros artigos



Uma família desprotegida, vivendo num precário abrigo de pedras soltas e tecto de palha



Equipas de trabalho  
voluntário da  
O.F.A.S.A. construindo  
casas para dar



de primeira necessidade. Os meios de comunicação social locais apoiam, por seu turno, este trabalho, de molde a ser correspondido, nos seus objectivos, pela população.

Perante o grave problema do retorno de nacionais, as comunidades adventistas madeirenses não podiam ficar indiferentes, na sua acção assistencial. Elaborámos um plano, a exemplo do que fizeram outras congregações da Denominação, espalhadas em todo o território português, e numa primeira fase de actividades, depois de intensa preparação, adaptando e transformando vestuário, empacotamento de alimentação e de outros artigos urgentemente necessários, seguimos para o Porto Santo com cerca de 500 quilos de material que angariámos, acompanhando a Delegada do IARN no Arquipélago, que dirigiu a distribuição feita a um grupo de retornados daquela ilha. A maneira como desejaríamos dar o nosso contributo para a resolução de toda esta problemática, está a ser bem acolhida pelos povos destas ilhas, especialmente depois de termos feito a nossa comunicação nos estúdios da TV regional, no passado dia 30 de Dezembro, apresen-

tando uma panorâmica do programa da OFASA no mundo inteiro, ilustrada por «slides» e dados estatísticos e seguida de uma análise à situação dos desalojados dos ex-territórios ultramarinos, finalizando com a exposição do plano de apoio àqueles nossos compatriotas.

Há entidades oficiais e particulares que já contactaram para colaborar conosco; e, nalguns casos, de uma forma bastante curiosa e inédita.

Estamos certos de que todas as pessoas que vão ser abordadas neste país, apesar de todos os condicionalismos económicos, não deixarão de olhar com simpatia para todo o movimento de solidariedade, retratado nas páginas desta revista, que a nossa Igreja realiza desde longa data a nível nacional e mundial, no sentido de oferecerem monetariamente a sua preciosa ajuda, com o pouco ou com o muito que a sua situação financeira permitir.

Atrás desse gesto de boa vontade e, certamente, de sacrifício, esconde-se a compensação divina, que será feita no seu devido tempo.

**Paulo Tito Falcão**

Pastor da Comunidade Adventista Madeirense



## O L.A.P.I.

### Um Verdadeiro Lar para Pessoas da Terceira Idade

Há cerca de nove anos que a O.F.A.S.A. mantém esta instituição dedicada a amparar a terceira idade, sobretudo aqueles que, por razões sociais e familiares, chegam a este período da vida sem recursos materiais ou condições de sobrevivência.

Muito se tem feito, graças à generosidade de alguns que, com espírito verdadeiramente cristão, manifestando amor pelo próximo, têm contribuído regularmente para que este Lar subsista, e ainda devido à dedicação sem limites daqueles que enquadram o pessoal regular que, prescindindo de salários recompensadores e do conforto e companhia dos seus familiares, têm dedicado o seu tempo a esta obra, cumprindo as palavras de Jesus: «Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-lhes vós também.»

Não esquecemos também o Prezado Leitor e todos aqueles que, ao longo dos anos, têm ajudado através desta Revista, e assim têm contribuído para os diferentes aspectos da nossa assistência social.

O L.A.P.I. está tornando-se pequeno e antiquado. São necessárias novas instalações mais modernas e acolhedoras, onde possamos proporcionar um melhor ambiente e dar maior comodidade àqueles que, neste triste e difícil período da vida, procuram a nossa ajuda.

Um grande amigo que se interessa por este plano vai oferecer-nos o terreno, mas vão ser necessários quatro ou cinco milhões de escudos para construir. Necessitamos de mobilizar todos aqueles que amam o próximo e nos desejam ajudar, não esquecendo as palavras de Jesus: «Tudo o que fizestes a um destes pequeninos, a Mim o fizestes.»



A ESQUERDA:  
Um grupo de residentes  
do L.A.P.I.,  
em Pero Negro

NA PAGINA DA  
DIREITA:  
Actividades de jovens  
colaborando com a  
O.F.A.S.A. em favor  
de instituições de  
beneficência e do  
público em geral

# JUVENTUDE EM ACÇÃO

**Agir** é uma palavra normal do vocabulário juvenil. Assim dedica a nossa juventude uma parte da sua actividade, a fazer algo em favor do próximo.

Os nossos jovens, pois, através dos seus grupos corais, Maranata e Hossana, têm apresentado programas para os doentes, em hospitais, asilos e outras instituições de assistência, levando o conforto e a palavra de Jesus nos seus cânticos e no seu convívio.

Anualmente, realizam-se acampamentos, onde é proporcionado um revigoração físico aos jovens estudantes e trabalhadores de todo o País.

No auxílio aos que voltaram de África, colaboraram em espectáculos, cujo lucro lhes foi destinado. Também lhes distribuíram roupas e alimentos e procuraram ajudar a sua integração nas nossas comunidades.

Assim transformamos o cristianismo em acção.

**J. Morgado**







## IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Estabelecida em 189 países, prega a mensagem do Evangelho em 928 línguas e dialectos.

As nossas reuniões religiosas são públicas e todas as pessoas que nos desejem visitar são bem-vindas.

Em Portugal, temos sedes nas principais cidades e em muitos outros lugares. Todos aqueles que desejarem conhecer a Mensagem do Advento poderão contactar connosco nos seguintes endereços:

ALGUEIRÃO — Est. do Algueirão, lote 18  
 ALMADA — Rua da Liberdade, 33-A  
 AMADORA — Rua 1.º de Maio, 27-A  
 ARGANIL — Paço Grande  
 ATALAIA DO CAMPO — Igreja Adventista de Atalaia do Campo, Beira Baixa  
 AVEIRO — Rua Castro Matoso, 38  
 AVINTES — Rua 5 de Outubro, 445  
 BARREIRO — Rua Prof. Egas Moniz, 22  
 BAIXA DA BANHEIRA — Rua Gil Vicente, 27-A  
 BRAGA — Rua Frei Caetano Brandão, 112  
 CANELAS — Lugar do Padrão  
 CASCAIS — Rua dos Navegantes, 72  
 COIMBRA — Rua Teixeira de Carvalho, 22  
 COMENDA — Igreja Adventista, Leste II

DELÃES — Lugar da Cerqueda, Vila Nova de Famalicão  
 ENTRONCAMENTO — R. 5 de Outubro, 72  
 ESPINHO — Rua 18, n.º 236  
 FARO — Praça Alexandre Herculano, 19  
 FIGUEIRA DA FOZ — R. 10 de Agosto, 62  
 LEIRIA — Rua Gomes Freire, 10  
 LISBOA — Rua Joaquim Bonifácio, 17  
 LISBOA — R. Acácio Paiva, 29 (Alvalade)  
 LISBOA — Av. General Roçadas, 36-A e B  
 MATOSINHOS — Rua D. João I, 130  
 ODIVELAS — Rua José Malhoa, 12-A  
 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — R. Manuel Brandão, 110  
 OLIVEIRA DO DOURO — Rua Dr. Costa Leite, 395  
 PENICHE — Rua Eng. Frederico Ulrich, 18  
 PERO NEGRO — L.A.P.I., Largo da Estação, Pero Negro, Oeste  
 PORTALEGRE — Rua 1.º de Maio, 9  
 PORTO — Rua Ferreira Cardoso, 103  
 RIBEIRA DE NISA — Monte Carvalho  
 RIO MAIOR — Rua do Norte, 10  
 SALVATERRA DE MAGOS — L. da Fonte  
 SANGALHOS — Rua da Estação  
 SANTARÉM — Av. António Maria Baptista, 40-A e B  
 S. FELIX DA MARINHA — Lugar de Forta  
 S. JULIÃO (Portalegre) — Alagoinha  
 SEIXAL — R. D. Nuno Álvares Pereira, 121  
 SETÚBAL — Rua Latino Coelho, 8  
 S. BRÁS — Igreja Adventista, S. Brás de Alportel, Algarve  
 TOMAR — Rua dos Arcos, 29  
 TORRES VEDRAS — Rua Guilherme Fernandes, 16 e 18  
 VILA DO CONDE — Rua do Pinhal  
 VILA FRANCA DE XIRA — Rua do Terreiro, 51  
 VILA NOVA DE GAIA — Rua Soares dos Reis, 287  
 VILA NOVA DE MONSARROS — Grupo Adventista, Além Rio, Anadia  
 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Rua Dr. Passos, 100  
 VISEU — Rua João Mendes, 104  
 ILHA DA MADEIRA — Rua Conde Carvalhal, 6-A, Funchal — Igreja Adventista do Caniço, Assomada, Caniço  
 AÇORES — Rua 5 de Outubro, 10, Angra do Heroísmo, Terceira — Grupo Adventista das Lajes, Terceira — Fetais da Piedade, Pico — Rua Machado dos Santos, 4, Ponta Delgada, S. Miguel

# UMA MENSAGEM ACTUAL

Já se deteve a pensar que não se encontra neste mundo para sempre? Já reparou nos acontecimentos que estão tendo lugar, rapidamente, em todo o mundo? Não deseja saber o seu significado? Porque há fome, guerras, terremotos?

NAS SAGRADAS ESCRITURAS  
ENCONTRARÁ A RESPOSTA



## “A VOZ DA ESPERANÇA” OFERECE

Um curso Bíblico por correspondência gratuito. Envie o seu nome e morada para:

**ESCOLA BÍBLICA POSTAL — Apartado 1030 — Lisboa 1**

Ouçã igualmente uma mensagem de esperança, através da RÁDIO:

|                                              |                             |             |
|----------------------------------------------|-----------------------------|-------------|
| Lisboa - Radiodif. Portuguesa, Progr. Local, | 188 m, 1594 kc. - Sextas,   | às 8.15 h.  |
| Porto - Radiodif. Portuguesa, Progr. Local,  | 190 m, 1578 kc. - Sábados,  | às 19.15 h. |
| Funchal - Estação Rádio da Madeira,          | 225 m, 1331 kc. - Sábados,  | às 20.45 h. |
| Angra do Heroísmo - Rádio Clube de Angra,    | 215 m, 1394 kc. - Sábados,  | às 17.40 h. |
| Santa Maria - Clube Asas do Atlântico,       | 191 m, 1560 kc. - Domingos, | às 20.45 h. |

### CARIDADE EM ACÇÃO

INFORMAÇÃO ANUAL DA OBRA DE BENEFICÊNCIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Publicação Anual editada pela:

**PUBLICADORA ATLÂNTICO, S. A. R. L.**

Rua Salvador Allende, Lote 18, 1.º

**SACAVÉM**

Director:

**JOAQUIM DIAS DE OLIVEIRA GRILO**

Composição e Impressão:

**ANTUNES & AMÍLCAR, LDA.**

Alam. D. Afonso Henriques, 1-C — LISBOA

